



Usina Buriti

Ampliação da unidade a coloca

em NOVO patamar de produção.

p.03



Empresa

Começa a safra das unidades Ipê e Pedra
p.02

Treinamento

Parceria entre Pedra Agroindustrial e Senai capacita profissionais
p.04

Segurança

Posse da Cipa e CipaTR acontece nas unidades
p.06

Começa a safra das unidades Ipê e Pedra



Abertura de safra na Usina da Pedra

Com perspectivas otimistas, a safra está se apresentando com sinais mais promissores do que as duas últimas. Pelo menos do ponto de vista de produtividade do canavial, a safra da Pedra Agroindustrial, assim como da região Centro-Sul, começa com previsões de aumento de moagem. No dia 28 de março, a Ipê deu o ponto de partida na moagem, e no dia 22 de abril foi a vez da Usina da Pedra. Durante a abertura da safra da Ipê, depois da bênção realizada pelo Pe. Gilmar, o superintendente do grupo Luiz Roberto Kaysel Cruz, ressaltou a boa perspectiva da produtividade dos canaviais e a necessidade de prosseguir na melhoria dos procedimentos de segurança. "Nossa meta é realizar nosso trabalho sem acidentes e, para que isso aconteça, é preciso que todos nós estejamos engajados e comprometidos com atitudes seguras em todos os momentos do dia a dia", disse Luiz Roberto.

Na Usina da Pedra o evento contou com a participação do Pe. Marcelo e Pe. Francisco, de Serrana, que juntos fizeram a celebração e realizaram com os funcionários presentes a Oração dos

fiéis – "Devemos reconhecer que nossos trabalhos e realizações são produtos da inteligência humana que recebemos do Deus criador. É dever de justiça elevar a Deus de coração agradecendo os louvores e invoca-lo com confiança dizendo: Confirmai, Senhor, a obra de nossas mãos".

Reunião de Início de safra - A segurança também foi tema das reuniões de abertura de safra; foram apresentados os índices de acidentes de cada unidade e avaliadas as alternativas de controle destes índices. Outros temas tratados na reunião foram: cenário para a safra 2013 na região Centro-Sul e mercados de açúcar e etanol; as estimativas para safra das unidades; e fatores que impactam na eficiência agroindustrial, tema da matéria que você pode ler na página 04 desta edição. //



Bênção de safra na Usina Ipê



Pedro Biagi Neto, Presidente da Pedra Agroindustrial

"Muito se tem falado nos veículos de comunicação sobre a crise que ronda o setor, que no ano passado várias usinas deixaram de moer e que este ano outra dezena também não teria operação. Estou aqui hoje pra afirmar que nós não fazemos parte desse time.

A Pedra se mantém organizada, inclusive realizando investimentos importantes para crescer sua operação. 2013 é para a Usina da Pedra um momento de consolidação de todas as inovações realizadas nos dois últimos anos, e a participação de toda a equipe tem sido exemplar. É exatamente esta equipe que coloca nossa empresa num patamar diferenciado, que nos faz estar entre os times da primeira divisão e não na segunda divisão do campeonato. Parabéns a todos e bom trabalho nesta safra".

Buriti

Ampliação da unidade a coloca em novo patamar de produção



Novo aparelho de produção de etanol hidratado com capacidade de 600m³/dia e peneira molecular para etanol anidro com capacidade para 800m³/dia

Há algum tempo a Usina Buriti está se preparando para atingir um novo patamar de produção. Primeiro foram aumentadas as áreas de produção de cana, agora chegou a hora de fazer crescer o parque industrial.

O começo das obras se deu ainda durante o ano passado, em janeiro de 2012. Com a entressafra 2012/2013 o ritmo aumentou e as obras começaram a tomar forma. A recepção de cana está com novas esteiras transportadoras e descarregadores do tipo Contiper. A moenda foi trocada e sua capacidade ampliada, antes eram ternos 1x78"-4x54"-1x66", agora ternos 2x84"-1x78"-2x84". Com maior volume de caldo sendo produzido, todos os demais equipamentos tiveram suas capacidades aumentadas:

aquecimento e evaporação de caldo; decantação; um novo filtro prensa; fermentação, com mais duas dornas; centrifugação; destilação com aparelho de capacidade de 600m³/dia, instalação da peneira molecular de capacidade 800m³/dia e um evaporador falling film para aparelho de destilação de anidro

400 m³/d que será operado com vapor vegetal; construção de um novo tanque de armazenamento com capacidade para 20.000 m³; melhoria no sistema de refrigeração das dornas com a instalação de torres de resfriamento; instalação do sistema de combate a incêndio em todo parque industrial; são apenas algumas das modificações ocorridas durante o trabalho de ampliação da indústria.

"Tivemos de fato a construção de uma nova unidade em paralelo com a que já existia, e em tempo recorde. Investimos neste crescimento da unidade porque acreditamos no potencial da nossa equipe para realizar este trabalho e temos convicção de

que é o caminho para a empresa se manter sólida e eficiente", disse Nazareno A. S. Durão, diretor Industrial da Pedra Agroindustrial. Com a safra começando dia 02 de maio, o trabalho está em fase final, para Alessandro A. Gonçalves, gerente Industrial da Usina Buriti, "está acontecendo uma transformação na nossa indústria, estamos com uma nova planta de processamento industrial para a safra 2013. A maior parte deste trabalho foi realizado durante a entressafra, ou seja, em 3 meses, o que gerou uma sobrecarga imensa, mas graças ao envolvimento e compromisso da equipe de funcionários da Buriti, começaremos essa safra com a capacidade de moagem diária ampliada para 15.000 toneladas de cana", finalizou Alessandro.

Veja no quadro abaixo a evolução de moagem da Usina Buriti nas últimas safras.



Descarregamento de cana

Usina Buriti

Indicadores	Safra 09/10	Safra 10/11	Safra 11/12	Safra 12/13	Safra 13/14
Moagem (Kg)	2.193.995.310	2.214.511.350	2.000.922.060	2.110.566.810	2.622.661.000
Etanol hidratado(L)	103.798.000	151.239.000	105.560.000	111.842.000	34.038.000
Etanol anidro (L)	69.282.000	42.381.000	55.370.000	60.906.000	187.394.000
Produção total	173.080.000	193.620.000	160.930.000	172.748.000	221.432.000

Indicadores de perdas e paradas na safra

Programa define parâmetros para melhorar os resultados no processo agroindustrial

Identificar os motivos que levam às paradas não programadas e à perda de ritmo de moagem, são os objetivos principais deste programa que começou a ser desenvolvido em 2008. Desde então as áreas agrícola, industrial e administrativa vêm atuando para melhorar a identificação e disponibilização dos dados gerados para os funcionários envolvidos nas atividades monitoradas pelo programa.

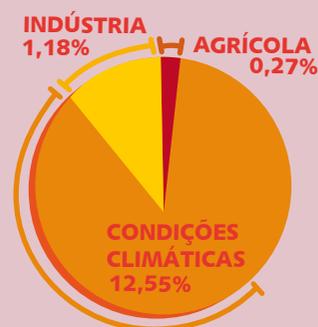
Hoje, quando um problema gera interrupção ou alteração no andamento da moagem, ele é identificado, seja pela agrícola ou indústria, e lançado no sistema através de uma ferramenta desenvolvida internamente pela área de Informática. "Este é um bom exemplo de trabalho em equipe realizado pelas áreas da empresa.

Com ele estamos melhorando nosso processo e consequentemente nossos resultados e desempenho, pois identificando o problema conseguimos planejar ações corretivas e preditivas para evitá-lo ou minimizá-lo imediatamente", disse Sérgio Luiz Selegato, diretor agrícola do grupo.

Por exemplo, se há pouca cana na indústria por quebra ou falta de um equipamento no campo, o motivo é identificado, quantificado e definido qual o impacto que esse episódio trouxe para a diminuição da moagem em toneladas de cana, explica Daniel Alves, coordenador de logística Agrícola do grupo Pedra. "Com informações dessa natureza os gestores podem organizar muito melhor a operação e evitar perdas importantes no processo", concluiu.

Cada unidade tem um responsável por fazer os apontamentos. Eles lançam os dados no sistema, e o acesso fica liberado aos gestores de cada área na intranet, na forma de indicadores. A gestão do programa é feita pelos responsáveis: Thiago Zampar, analista de proc. Industriais Sr., e Daniel Alves, da agrícola. //

Previsão de paradas e perdas de ritmo na Usina da Pedra em 2013



treinamento

Pedra Agroindustrial e Senai

Empresa amplia capacitação de seus funcionários utilizando unidades móveis

A parceria entre a Pedra Agroindustrial e o Senai vem promovendo ao longo dos anos, treinamentos nas unidades através das Escolas Móveis. Em fevereiro, funcionários da Usina Ipê participaram dos cursos de Mecânica de Motor a Diesel e Controle de Processos, com 11 e 6 participantes respectivamente. Foram duas carretas equipadas com sistemas de válvulas, peças e motores completos para as aulas práticas e teóricas.

Na Usina Buriti, a escola móvel foi utilizada entre os dias 12 a 18 de março. O curso de Instalação de Condicionador de Ar Automotivo envolveu nove funcionários das unidades Buriti, Pedra e Ipê.

A Escola de Formação de Auxiliar de Manutenção na Usina da Pedra também está utilizando a Escola Móvel durante o módulo de soldagem. A unidade móvel é equipada com máquinas de solda de última geração. 16 funcionários participam deste treinamento. //



Usina Buriti



Usina Ipê



Usina da Pedra

Negociação para compradores

Equipe de Suprimentos participa de treinamento



Funcionários do Suprimentos durante o treinamento

As situações vivenciadas no dia a dia pelo departamento de Suprimentos foram trabalhadas no curso A arte de Negociar. Com o apoio do consultor americano,

R. Marc Burbridge, os funcionários participaram de diversas simulações de negociação com fornecedores de produtos e serviços. O curso aconteceu na Usina da Pedra, em fevereiro, e teve a participação de 29 funcionários das 4 unidades da empresa, no período de 8 horas. Ao final do evento, os participantes receberam apostila e o livro Gestão de Negociação – Como conseguir o que se quer sem ceder o que não se deve. Todos os anos os funcionários do setor participam de aprimoramentos.

Em 2012, o curso foi sobre Strategic Sourcing. No ano de 2011, o treinamento focou a área de Gestão de Contratos.

Segundo Francisco Luiz Gallo, gerente do departamento de Suprimentos, o objetivo é desenvolver melhores estratégias de negociação, além de manter a equipe sempre atualizada. "A área de Suprimentos, através de seus indicadores de desempenho e as perspectivas do mercado, define quais habilidades ou competências devam ser trabalhadas e assim os treinamentos são formulados perante aos desafios de cada momento", afirma Gallo. //

Prêmio

O grupo Pedra Agroindustrial recebeu o prêmio Inova – de Inovação Varietal concedido pelo CTC – Centro de Tecnologia Canavieira pelo destaque na utilização de novas variedades de cana em 2012. A cerimônia de entrega da premiação aconteceu durante a 9ª edição das Reuniões Técnicas Regionais, na Canaoeste, em Sertãozinho, no dia 19 de março. Para receber o prêmio, o CTC analisou usinas com perfil inovador, que investem em novas tecnologias, melhoramento genético, sustentabilidade e que possuem foco na qualidade da produtividade. //

Safra na região Centro-Sul

A Datagro estima que o rendimento agrícola dos canaviais será de 6% a 10% maior que os observados na última temporada em São Paulo, variando de acordo com cada microrregião.

Estima-se que a moagem de cana-de-açúcar na região Centro-Sul será de 587 milhões de toneladas no ciclo 2013/2014, ante 532,3 milhões de toneladas da safra 2012/2013. Esse incremento assegura o abastecimento de etanol no mercado interno, tanto hidratado quanto anidro, dando plena garantia de que haverá anidro suficiente para o retorno da mistura de 25% na gasolina, a



recuperação desejada de demanda do etanol hidratado e o já esperado aumento nas exportações do biocombustível.

A justificativa para as perspectivas positivas leva em consideração o clima favorável, a elevada taxa de renovação dos canaviais em 2012 e tratos culturais realizados dentro das melhores práticas do setor. //

*Fonte: Datagro Consultoria

Novas CIPAs e CIPATRs

Durante o mês de abril, tomaram posse as novas diretorias CIPAs e CIPATRs das unidades do grupo Pedra. "Este momento é sempre muito importante para a empresa, pois traduz o compromisso da empresa e dos funcionários com a cultura de segurança, é um momento de renovação e de revigorar as ações que há décadas estamos investindo", disse Vanderlei Gusmão, técnico em Segurança do Trabalho Sênior, na posse da Usina da Pedra.

Os presidentes empossados chamaram a atenção para o compromisso com o fortalecimento da cultura de segurança e ressaltaram a importância da atuação dos gestores com suas equipes para que o trabalho de cada dia seja realizado com toda a atenção e procedimentos de segurança necessários.

Para o diretor Administrativo José Marcio Cavaleire, "tivemos nos últimos dez anos uma importante redução nos índices de acidentes. Observamos os bons resultados que as CIPAs e os treinamentos de segurança têm alcançado. Mas a cada ano temos sempre um novo desafio: engajar os novos funcionários na cultura de segurança da empresa é fundamental. Nosso trabalho não pode ser realizado a qualquer custo, tem que ser feito com segurança".

Para Nazareno A. S. Durão, diretor Industrial "a CIPA somos todos nós, e a busca pela segurança deve ser uma ação contínua. Estamos numa fase difícil, pois alcançamos índices muito aceitáveis e a dificuldade em reduzi-los fica cada vez maior. Mas com criatividade e inovação será possível!", concluiu. 



Novos membros da Cipa e CipaTR da Usina da Pedra



Nova Cipa na Usina Ibirá



Novos membros da CipaTR da Usina Ibirá



Cipa da Usina Ipê



CipaTR da Usina Ipê



Novos membros da Cipa da Usina Buriti



Novos membros da CipaTR da Usina da Buriti

Centro Cultural Padre Aryclenes Rodrigues



Padre Aryclenes Rodrigues (sentado) durante a inauguração do Centro Cultural

Construído em terreno doado pela Pedra Agroindustrial, o Centro Cultural foi inaugurado no dia 21 de março, às 10 horas, com a presença de autoridades locais, diretores de escola e representantes da Pedra Agroindustrial S/A, empresa patrocinadora do projeto, e da Origem Produções, responsável pela realização do mesmo.

A princípio, pensado para ser o núcleo do espetáculo Noite Sagrada, o Centro Cultural logo teve seu uso e alcance ampliado.

“O centro foi construído para ser um espaço voltado para a realização de diversos projetos sociais e culturais, com o intuito de contribuir para a formação e inclusão de crianças e jovens do nosso município. No local há sala de vídeo, auditório, biblioteca, almoxarifado e uma sala para guardar os figurinos do espetáculo Noite Sagrada. O Centro Cultural pode atender toda a população de Serrana”, afirmou o Pe. Marcelo Pereira, responsável pelo espaço. //

errata

Na última edição do jornal Observador informamos equivocadamente, na tabela inserida na matéria sobre o início da safra de 2013, o valor total de moagem na Pedra Agroindustrial. O número correto é 9,22 milhões de toneladas, ou seja, o mesmo valor mencionado no texto da reportagem. //

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 5.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



Noite Sagrada

Serrana tem espetáculo há 48 anos



Realizado pela paróquia Rdo Sagrado Coração de Jesus e grupo Amigos, o espetáculo Noite Sagrada de Serrana, contou este ano com o patrocínio da Pedra Agroindustrial através do ProAc – Programa de Ação Cultural do governo do Estado de São Paulo. Este apoio permitiu a renovação de figurinos, cenários e o aprimoramento dos sistemas de som e iluminação, além da oferta de oficinas de teatro para todo o elenco que contou com cerca de 300 pessoas.

Realizado desde 1964, o espetáculo vem crescendo e atraindo cada vez mais público em suas edições. Apresentado no dia 29 de março, às 21h, o espetáculo reuniu mais de sete mil espectadores no Centro de Exposições Expocana, que com muita emoção aplaudiram em pé ao final do espetáculo. //

curiosidades

Na última edição do jornal Observador, divulgamos as informações sobre a recepção da cana. Depois disso, a matéria-prima passa pela moagem. É nessa etapa do processo que o caldo da cana é separado da fibra. Saiba como funciona:

MOAGEM DE CANA



Após a recepção da cana, a matéria-prima chega até a moenda através das mesas alimentadoras.



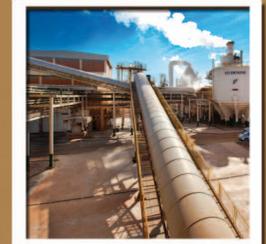
A cana passa pelo desfibrador. A função deste equipamento é completar o preparo da cana para, também, retirar a máxima extração possível de sacarose. Na foto acima, a cana já está desfibrada.



Posteriormente, a cana passa pelas moendas. Cada conjunto de rolos de moenda, constitui um turno.



Durante a moagem, é feita a embebição. Processo que consiste em aplicar água ou caldo para retirar a sacarose.



Após o processo de moagem, o caldo da cana está pronto para seguir à produção de açúcar ou etanol e o bagaço vai para as caldeiras.

institucional

SEGURANÇA do trabalho

Trabalhar com segurança é estar em sintonia com a função que desempenhamos na empresa, os procedimentos, EPI's e normas feitas para garantir a saúde e integridade física dos funcionários.

Seja na agrícola, na indústria ou demais dependências das unidades, são as atitudes simples e seguras que previnem acidentes e contribuem para o bom desempenho dos trabalhadores e da empresa.